



## Do que vamos conversar aqui...

Vamos conversar sobre os apoios que os chamados Fundos comunitários estão a disponibilizar para projetos ligados desenvolvimento social (inclusão social, promoção da cidadania, da educação e da saúde -nalguns domínios- , da ação social, cultural e comunitária)



Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



**UM POUCO DE HISTÓRIA E DE MUITOS EQUÍVOCOS...**

- OS “MÍTICOS” FUNDOS ESTRUTURAIS...
- O chamado “dinheiro europeu”
- Somos “caçadores” mal “armados”

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

## OS ATUAIS FUNDOS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

Os “míticos” Fundos Estruturais não são mais do que os contributos de todos os Estados Membros , “armazenados” e “distribuídos”, como num sistema de distribuição de água... 

**FSE – FUNDO SOCIAL EUROPEU**

**FEDER – FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**FEADER – FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA E DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

**FEAMP – FUNDO EUROPEU PARA OS ASSUNTOS MARÍTIMOS E PESCAS**

**FUNDO DE COESÃO** - destina-se a apoiar as ações no domínio do ambiente, no domínio dos transportes , mormente os transportes ferroviários, pelas vias navegáveis interiores e marítimos, os sistemas de transporte intermodais e sua interoperabilidade, a gestão do tráfego rodoviário, marítimo e aéreo, o transporte urbano limpo e os transportes públicos.

Abel Ribeiro – Fevereiro 2015



## O “Triângulo de Lisboa” como matriz de orientação da aplicação dos FEEI desde 2000

A Estratégia de Lisboa foi adotada pelo Conselho Europeu de Primavera de 2000, visando transformar a Europa “na economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, capaz de um crescimento económico sustentável, acompanhado da melhoria quantitativa e qualitativa do emprego e de maior coesão social”.

Qualificação

Inovação

Inclusão



## Princípios básicos que regem o funcionamento atual dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

- **A subsidiariedade**
- **A adicionalidade**
- **A razoabilidade**
- **A transparência**
- **A consocialidade**
- **A elegibilidade**
- **A avaliação**

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



## OS FEEI E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, NA EUROPA, ATÉ 2020

- Inserção dentro da Estratégia Europa 2020, ou seja, prioridade ao ambiente e energia, ao investimento em inovação, na escolaridade e ao combate à pobreza
- As intervenções a apoiar nos Estados Membros pelos FEEI, devem reportar para as 3 iniciativas emblemáticas da UE para a área social :
  - Agenda para as novas competências e emprego
  - Plataforma europeia contra a pobreza e exclusão social
  - Iniciativas “Juventude em movimento” e “Emprego Jovem”

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015





**OS PROGRAMAS OPERACIONAIS ATUAIS**

4 Programas Operacionais Temáticos no Continente

POCI - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

POISE - INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

POCH - CAPITAL HUMANO

POSEUR - SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS

- 7 Programas Operacionais Regionais

NORTE

CENTRO

LISBOA

ALENTEJO

ALGARVE

ACORES

MADEIRA

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

## OS PROGRAMAS OPERACIONAIS (P.O) ATUAIS

Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia

[ESPAÑA-PORTUGAL](#)

[MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS](#)

[ESPAÇO ATLÂNTICO](#)

[SUDOESTE EUROPEU](#)

[MEDITERRÂNEO](#)

[ESPON, URBACT, INTERACT e INTERREG C](#)

- 3 Programas de Desenvolvimento Rural

[1 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO CONTINENTE - PDR 2020](#)

2 nas Regiões Autónomas ([AÇORES](#) e [MADEIRA](#))

- 1 Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

[PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020](#)

[PROGRAMA OPERACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA](#)

[PROGRAMA OPERACIONAL FINANCIADO PELO FUNDO EUROPEU DE APOIO A CARENCIADOS](#)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

## REGRAS TRANSVERSAIS A TODOS OS P.O

- + **PRIORIDADE A PROJETOS INTEGRADOS EM PLANOS GLOBAIS E ABRANGENTES DE INTERVENÇÃO (vulgo "projetos estruturantes")**
- + **PRIORIDADE A PROJETOS CONSORCIAIS**
- **EXCLUSÃO LIMINAR DE PROJETOS QUE NÃO TENHAM A VER COM A MISSÃO, VOCAÇÃO E VISÃO ESTRATÉGICA DA INSTITUIÇÃO OU ORGANIZAÇÃO**
- + **MAJORAÇÃO A PROJETOS PROMOVIDOS POR ENTIDADES QUE RESPEITEM, NOS SEUS ORGÃOS DE GESTÃO E CORPO DE COLABORADORES PERMANENTES, A IGUALDADE DE GÉNERO**
- + **AVALIAÇÃO CENTRADA NO ATINGIMENTO DE OBJETIVOS, E NÃO, SÓMENTE, NA BOA EXECUÇÃO FINANCEIRA, BASEADA EM INDICADORES DE REALIZAÇÃO, QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS, DEFINIDOS EM SEDE DE CANDIDATURA E CONSTANTES DO TERMO DE ACEITAÇÃO**
- + **A ELEGIBILIDADE DAS DESPESAS REPORTA, GERALMENTE, A 1 DE JANEIRO DE 2014**
- + **60 DIAS ÚTEIS, SEM DILAÇÃO, PARA APROVAÇÃO DE CANDIDATURAS**
- + **10 DIAS ÚTEIS, APÓS APROVAÇÃO, PARA RECEBER O ADIANTAMENTO**
- + **30 DIAS ÚTEIS, SEM DILAÇÃO, PARA EFETIVAÇÃO DE REEMBOLSOS**

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

**PORTUGAL 2020**

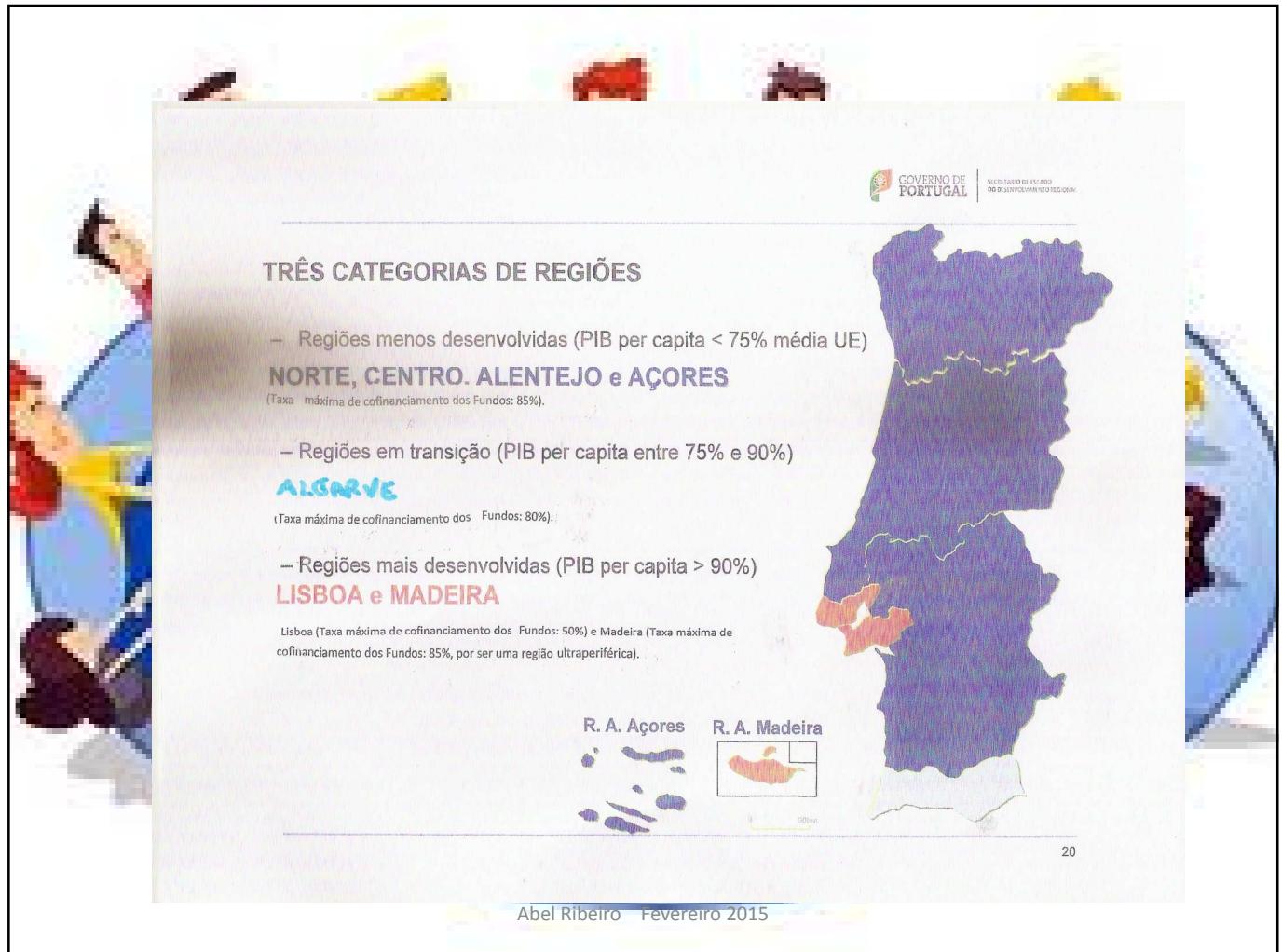
**ONDE CABE O DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL (INCLUSÃO SOCIAL, EMPREGO E  
QUALIFICAÇÃO) NO PORTUGAL 2020 ?**

**traininghouse**  
FORMAÇÃO CONSULTORIA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

## A especificidade de cada Região

- Na sua qualidade de região menos desenvolvida (taxa máxima de co-financiamento de 85%), os objetivos e áreas de intervenção constam do PO Inclusão Social e Emprego e do PO Capital Humano, estando, em pequena parte, incluídos nos do PO regional, o PO CENTRO 2020, por razões regulamentares
- Contudo, para cada eixo ou área de intervenção afim ou complementar, as candidaturas abrirão, em simultâneo para o POISE ou POCH e PO CENTRO 2020



**GOVERNO DE PORTUGAL** | SÓCIO DA VIDA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

## TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

**NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES**  
(Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 85%).

- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

**ALGARVE**  
(Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 80%).

- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

**LISBOA e MADEIRA**  
Lisboa (Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 50%) e Madeira (Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 85%, por ser uma região ultraperiférica).

R. A. Açores      R. A. Madeira



20

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



Os objetivos estratégicos na área da inclusão social e emprego

**PORTUGAL 2020**

**Objetivos Estratégicos**  
Domínio Temático Inclusão Social e Emprego

```
graph TD; A[Aumentar as condições de empregabilidade (dos desempregados e dos menos qualificados) e estimular a criação líquida de emprego] --> B[Reforçar o combate às discriminações com base no sexo, orientação sexual, origem étnica ou racial, religião, deficiência e idade]; B --> C[Ajustar as políticas ativas de emprego às necessidades dos territórios e dos grupos alvo e melhorar a capacidade de resposta destes serviços públicos]; C --> D[Reforçar a cobertura e a qualidade dos serviços de apoio (sociais e de saúde), aumentando também as respostas de parcerias locais]; D --> E[Aumentar a inclusão ativa e a criação de emprego dos grupos vulneráveis]; E --> A
```

Abel Ribeiro Fevereiro 2015



**PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL  
E O COMBATE Á POBREZA**

**Objetivos Específicos**  
Promover a inclusão social e combater a pobreza

Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade

Promover a igualdade de oportunidades e de género, a desconstrução de preconceitos, o diálogo intercultural e inter-religioso, a inclusão de comunidades marginalizadas, o combate às discriminações, à violência doméstica e de género e tráfico de seres humanos

Promover o desenvolvimento das competências socioprofissionais, pessoais, sociais e básicas de grupos potencialmente mais vulneráveis, potenciando a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural

Promover o empreendedorismo e a inovação social de forma a melhorar a capacidade de resposta das organizações da economia social

Reforçar a abordagem da coesão e da intervenção social

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

## O que é apoiado?

- Promoção da igualdade de género e de oportunidades, a desconstrução de preconceitos , o diálogo intercultural e inter-religioso, a inclusão de comunidades migrante, de grupos marginalizados, o combate a todos o tipo de discriminações, a violência doméstica e de género, o tráfico e exploração de seres humanos
- Público alvo : cidadãos que vivem expostos a situações de onde resulta qualquer tipo de discriminação e/ou violência e violação de direitos

São contempladas , entre outras, “ações tipo” como :

- Formação de públicos estratégicos
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo e situações problema
- Ações de sensibilização e informação comunitária

Quem se pode candidatar ?

Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



## O que é apoiado?

- **Promoção do desenvolvimento das competências pessoais e socioprofissionais de grupos potencialmente mais vulneráveis**
- **Público alvo : cidadãos excluídos ou em risco de exclusão**

São contempladas, entre outras, "ações tipo" como :

Formação para a inclusão, vocacionada e feita à medida do público alvo, privilegiando, nomeadamente, os indivíduos, que, por incapacidade ou impossibilidade, não são abrangidos pelas respostas formais de ensino e educação, tais como os DLD, cidadãos com baixas qualificações, cidadãos com deficiência ou incapacidade, jovens em risco, cidadãos com comportamentos aditivos e dependências, cidadãos em situação de reclusão, cidadãos privados de qualquer rendimento e em todas as outras situações que limitem ou inibam a participação plena no quotidiano da sociedade

- Formação de públicos estratégicos
- Financiamento de produtos de apoio
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo e situações problema (tendo como referência, por exemplo, os CLDS, o Programa Escolhas, Mediadores Municipais e Interculturais, Cultura para todos/inclusão pela cultura, Português para todos, Bancos de Voluntariado, entre outros).

Ações de sensibilização e informação comunitária

**Quem se pode candidatar ?**

Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

**O que é apoiado?**

**IDEAS**  
Innovation Social

- **Promoção do empreendedorismo e da inovação social , de molde a melhorar a capacidade de resposta das organizações da economia social**
- **Público alvo : cidadãos e organizações portadores de ideias inovadoras para a abordagem, “de terreno” ou ao nível da investigação e aprofundamento do conhecimento das problemáticas**

**São contempladas , entre outras, “ações tipo” como :**

- Formação de públicos estratégicos
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo de situações problema
- Financiamento a fundo perdido ou reembolsável
- Ações de sensibilização e informação comunitária

**Quem se pode candidatar ?**

Pessoas individuais; Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



## O que é apoiado?

- Alargamento e consolidação das ofertas sociais e de saúde, numa lógica que privilegie as respostas de proximidade
- Ampliação e, em casos justificáveis, construção de novos equipamentos, assim como os seus equipamentos
- Reforço das capacidades técnicas dos recursos humanos ao serviço desses equipamentos

São contempladas, entre outras, “ações tipo” como :

- Remodelação, adaptação e eventual construção de equipamentos (financiamento a fundo perdido e/ou reembolsável )
- Projetos estruturantes que incluam o recrutamento de novos recursos humanos
- Formação de públicos estratégicos

Quem se pode candidatar ?

Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



## O que é apoiado?

- Reforçar a abordagem da coesão e intervenção social, contribuindo para visões cada vez mais integradas, multidisciplinares e multifuncionais, das questões da cidadania e inclusão
- Público alvo : cidadãos e organizações

São contempladas, entre outras, “ações tipo” como :

- Formação de públicos estratégicos
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo
- Ações de sensibilização e informação comunitária

**Quem se pode candidatar ?**

- Pessoas individuais, Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

# PROMOVER O EMPREGO E APOIAR A MOBILIDADE LABORAL

## Objetivos Específicos

Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

## O que é apoiado?

- Genericamente, neste objetivo temático agrupam-se diversas medidas já em curso, geralmente tuteladas pelo IEFP, mas que, agora, surgem padronizadas numa lógica comum de aposta forte e determinante na integração no mercado de trabalho, de todos aqueles que têm condições objetivas e subjetivas para tal.
- Trata-se de colocar, sob o mesmo "chapéu", medidas como os estágios profissionais para jovens e menos jovens, os apoios ao empreendedorismo, as formas ainda existentes de "emprego protegido", entre outras.

Pouco de novo existe aqui...

traininghouse  
FORMAÇÃO CONSULTORIA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Abel Ribeiro Fevereiro 2015



## O que é apoiado?

De novo só existe a inclusão, neste pacote, das medidas emblemáticas da União Europeia, "Jovens em Movimento" e "Emprego dos Jovens".

- O financiamento proveniente da Iniciativa para o "Emprego dos Jovens", para o período de 2014-20, destina-se a ser aplicado em ações dirigidas a jovens menores de 29 anos, dando prioridade aos que atualmente não têm emprego, não estudam, nem frequentam qualquer formação , em regiões onde o desemprego juvenil atingiu mais de 25% em 2012( em Portugal ,são todas as NUTS ).
- Contempla ações de formação e informação não previstas noutras medidas, incentivos ao emprego de jovens, nas situações indicadas e, como novidade, o apoio ao Associativismo Juvenil criador de emprego.

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

## O que é apoiado?

O financiamento proveniente da Iniciativa “Jovens em Movimento”, para o período de 2014-20, destina-se a ser aplicado em ações dirigidas a jovens menores de 29 anos, dando prioridade aos jovens com formação profissional ou académica, residentes em regiões onde o desemprego juvenil atingiu mais de 25% em 2012, que em Portugal, são todas as NUTS.

- **Contempla** ações de formação e informação em áreas que sejam pré-requisitos para a mobilidade académica e profissional (línguas estrangeiras, direitos laborais em países estrangeiros, etc), iniciativas de agilização dos sistemas de reconhecimento de habilitações e qualificações, de intercâmbios inter-empresas entre jovens trabalhadores, assim como incentivos à criação e ou padronização de soluções de auto-emprego para jovens de todo o espaço da União.
- Resulta claro que, em ambas as “Iniciativas”, **os públicos alvo** são os jovens com menos de 29 anos, as Associações Juvenis e os empregadores dos 3 setores, que recrutem jovens, **de e em todo o espaço da União!**

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



## O QUE PERMANECE E O QUE SE REFORÇA...

- Poucas novidades existem:  
Tratando-se do P.O. que rege os financiamentos que apoiam o sistema educativo e de formação profissional formal, podemos dizer que pouco muda em relação ao POPH



Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

- 
- A não ser (e é importante)...
- Qualquer entidade, **dos 3 setores**, em qualquer tipologia de formação, pode ser **promotor** de formação, desde que recorra a uma entidade formadora certificada ou a um estabelecimento de ensino público ou da rede particular e cooperativa.

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

## Notas finais, aprendidas com a experiência...

- . É impossível meter o Rossio na Rua da Betesga, disse Eça de Queiroz



- . Cuidado com o Efeito Calçadeira !



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

## Ainda...

- Reconhecer e respeitar a «alma » da instituição é essencial , ou seja, ter em conta a sua Missão, Vocação e Visão Estratégica
- Entender que um **projeto estruturante** é aquele que deriva de um plano de intervenção global e de longo prazo, orientador do desenvolvimento da instituição e importante para a situação-problema
- Ter em conta que a definição do projeto estruturante é **anterior** á busca do financiamento ...

Abel Ribeiro Fevereiro 2015



## Conhecer e identificar as fontes de financiamento é essencial na captação de fundos

- Saber onde e como procurar
- Saber quanto e para quê...
- Conhecer as regras do financiamento
- Conhecer os critérios de elegibilidade dos custos
- Ter ética na gestão...
- Encarar o financiador como um parceiro a respeitar e não como alguém a « enganar »...

Abel Ribeiro Fevereiro 2015



## Fontes de informação utilizadas

Acordo de Parceria entre o Estado Português e a União Europeia (versão de Julho de 2014)

[www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/1\\_AP\\_Portugal\\_2020\\_28julho.pdf](http://www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/1_AP_Portugal_2020_28julho.pdf)

- Versão Final do PO Inclusão Social e Emprego (Novembro de 2014) [www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas\\_Operacionais/TEXTOS\\_INTEGRAIS\\_DOS\\_PO/PO\\_ISE\\_17Nov14.pdf](http://www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas_Operacionais/TEXTOS_INTEGRAIS_DOS_PO/PO_ISE_17Nov14.pdf)
- Versão Final do PO Capital Humano (Dezembro de 2014) [www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas\\_Operacionais/TEXTOS\\_INTEGRAIS\\_DOS\\_PO/PO\\_CH\\_9Dez.pdf](http://www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas_Operacionais/TEXTOS_INTEGRAIS_DOS_PO/PO_CH_9Dez.pdf)
- Versão Final do PO CENTRO 2020 (Dezembro de 2014) [www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas\\_Operacionais/TEXTOS\\_INTEGRAIS\\_DOS\\_PO/PO\\_Centro\\_12Dez14.pdf](http://www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas_Operacionais/TEXTOS_INTEGRAIS_DOS_PO/PO_Centro_12Dez14.pdf)
- Decisão final do Conselho Europeu da Primavera de 2000 <http://www.cnel.gov.pt/InnerPage.aspx?idCat=337&idMasterCat=334&idLang=1&site=agenda-digital>